

Novo saldo de US\$ 18 bilhões

por Livia Ferrari
do Rio

O governo começa a promover revisões nas expectativas oficiais de saldo da balança comercial brasileira deste ano. Os novos estudos em fase de desenvolvimento no Banco Central e Ministério da Fazenda, que deverão estar concluídos em setembro próximo, poderão sinalizar na direção de um superávit acima de US\$ 18 bilhões, ante os US\$ 16,5 bilhões estimados anteriormente.

As maiores modificações deverão ficar por conta do comportamento das exportações. Os técnicos envolvidos nos estudos já trabalham com a hipótese de vendas externas brasileiras superiores a US\$ 34 bilhões, contra os US\$ 32,5 bilhões previstos até então — um valor, inclusive, que, além de ser US\$ 1,28 bilhão inferior ao registrado em 1988, já vinha se apresentando subestimado durante todo o primeiro semestre deste ano, mesmo considerando que nos últimos três meses (abril/junho) as exportações tiveram uma desaceleração de ritmo de crescimento em comparação com o primeiro trimestre do ano (janeiro/março).

Análises da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex), com base numa evolução anualizada da balança comercial, indicam que as exportações brasileiras atingiram, nos primeiros três meses deste ano, US\$ 9 milhões (expurgando-se os componentes de sazonalidade), projetando para todo o ano de 1989 um valor de US\$ 36 bilhões. No segundo trimestre do ano, o valor das exportações desazonalizadas era de US\$ 8,7 bilhões e, apesar dessa queda, ainda projetada para todo o ano, exportações de US\$ 35,5 bilhões (acima, portanto, dos US\$ 32,5 bilhões das previsões oficiais ainda em vigor).

Os estudos governamentais que visam à atualização do saldo da balança comercial não deverão, contudo, trazer grandes alterações nos resultados das importações, uma vez que os US\$ 16 bilhões projetados ainda são considerados ajustados à realidade. Mesmo assim, os técnicos não descartam a possibilidade de alguns ajustes nesses níveis, em função, sobretudo, da implementação, em setembro próximo, da nova política tarifária, cujos estudos estão sendo ultimados pela Comissão de Política Aduaneira (CPA).